5º ano C: TERÇA E QUINTA-FEIRA: 01/09 a 17/09

PROFESSORA GLENDA: EDUCAÇÃO FÍSICA

CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: (MS.EF35EF05.s.04) (MS.EF35EF06.s.05)

CONTEÚDO: Esporte –Esporte de rede/parede

ATIVIDADE

No dia 23 de julho de 2021 ocorreu a abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, em decorrência da pandemia do Covid 2019.

Segundo o Comitê Olímpico Brasileiro a delegação do Brasil era composta por 302 atletas, 162 do sexo masculino e 140 do sexo femininos, destes 177 atletas disputavam pela primeira vez os Jogos.

Foram disputadas 46 modalidades esportivas, algumas muito difundidas no nosso país como o voleibol e outras nem tanto como o Badminton, esportes estes classificados como esporte de rede, hoje veremos algumas curiosidades sobre as modalidades de tênis de mesa, vôlei de areia e voleibol, os resultados da nossa delegação, entre outras informações.

Tênis de mesa

O Tokyo Metropolitan Gym foi o ginásio escolhido para receber as disputas de tênis de mesa.

Na Olimpíada de Tóquio, a lista com seis atletas titulares é formada por: Hugo Calderano, Bruna Takahashi, Gustavo Tsuboi, Caroline Kumahara, Jessica Yamada e Vitor Ishiy.

O jogador ou dupla que vencer, respectivamente, 3 ou 4 sets vence a partida. Para vencer um set, o jogador ou dupla precisa somar 11 pontos ou, em caso de empate em 10 pontos, somar dois pontos de vantagem em relação ao seu adversário.

A partida se inicia com o saque de um dos oponentes conforme a ordem de saque escolhida pelo vencedor do sorteio para tal fim. Cada jogador tem o direito de sacar duas vezes consecutivas independente da pontuação que obtiver. Em duplas, a ordem de saque é alternada entre as duplas e

Modalidades

Individual (feminino e masculino); Equipe (feminina e masculina) e Dupla mistas.

Vôlei de Praia Feminino

O torneio feminino do vôlei de praia acontecerá entre os dias 24 de julho com final e disputa de medalha de bronze previstas para acontecerem em 6 de agosto e antepenúltimo dia dos Jogos. As duas duplas brasileiras serão Ágatha e Duda, que estão no Grupo C ao lado de Bansley/Brandie (Canadá), Wang/Xia (China) e Gallay/Pereyra (Argentina), e Ana Patrícia e Rebecca, integrantes da chave D com Claes/Spencil (Estados Unidos), Kravcenoka/Graudina (Letônia) e Makokha/Khadambi (Quênia).

Com vinte e quatro duplas divididas em seis grupos de quatro. As duas melhores colocadas de cada chave avançam direto para as oitavas de final. As terceiras colocadas são comparadas em um ranking por seus desempenhos durante a primeira fase, sendo que as duas melhores destas também avançam direto para a próxima fase. Já as outras quatro disputam entre si jogos extras por outras duas vagas, até que sobrem apenas dezesseis no total. De aí em diante, é sempre em fase de mata-mata onde o time que quiser o ouro não poderá mais perder.

Ágatha e Duda chegam na Olimpíada como a dupla número um do ranking mundial, e Rebecca e Ana Patrícia na sétima colocação. Agatha é a única das quatro a ter experiência em Jogos

Olímpicos, foi medalha de prata na Rio-2016 jogando com Barbara Seixas. Após os Jogos, passou a formar dupla com a jovem Duda, hoje com 22 anos, eleita a melhor do mundo em 2018, a mais jovem da história a receber tal honraria, e novamente em 2019. Porém as duas duplas ficaram de fora do pódio dos Jogos de Tóquio 2020

.

Vôlei de praia masculino

Os atletas **Alison e Álvaro Filho** e **Evandro e Bruno Schmidt** representaram o Brasil. Os primeiros estão no Grupo D ao lado dos holandeses Brouwer/Meeuwsen, Lucena/Dalhausser, dos Estados Unidos, e dos argentinos Azad/Capogrosso. Já Bruno Schmidt e Evandro duelarão com os poloneses Fijalek e Bryl, os chilenos Grimaut e os marroquinos Elgraoui e Abicha no Grupo E.
As Duas duplas também ficaram fora do pódio.

Voleibol feminino

Repetindo as finais de Beijing 2008 e Londres 2012, ambas vencidas pela seleção brasileira, o vôlei feminino chega a disputa da medalha de ouro em Tóquio 2020 contra a seleção dos Estados Unidos, o maior clássico do voleibol mundial.
Invicta no torneio até a semifinal, a seleção brasileira perdeu sete sets em oito partidas.

- Fase de grupos: Brasil 3x0 República da Coreia
- Fase de grupos: Brasil 3x2 República Dominicana
- Fase de grupos: Brasil 0x3 Japão
- Fase de grupos: Sérvia 1x3 Brasil
- Fase de grupos: Brasil 3x0 Quênia
- Quartas de final: Brasil 3x1 ROC
- Semifinal: Brasil 3x0 República da Coreia
- Final: Brasil 1x3 Estados Unidos

Voleibol Masculino

Atual campeã olímpica, a **equipe brasileira chega como adversário a ser batido após quatro finais olímpicas seguidas**, onde conquistou o ouro em Atenas 2004 e Rio 2016 e as pratas de Pequim 2008 e Londres 2012.
Enfrentando quatro equipes fortes – Estados Unidos, França, Rússia e Argentina -, pode-se dizer que o Brasil caiu no grupo da morte no vôlei masculino. É importante dizer que isso não é necessariamente é ruim.
Um bom desempenho nos cinco jogos da fase de grupos pode colocar o Brasil na primeira ou na segunda posição na tabela, evitando o confronto nas quartas de final contra um dos favoritos do outro grupo – no caso Polônia e Itália.
Infelizmente o Brasil perdeu para a Comissão Olímpica da Rússia por 3 sets a 1, com isso disputou a medalha de bronze contra a Argentina e obteve a sua segunda derrota por 3 sets a 2, ficando fora do pódio nas olimpíadas de Tóquio 2020.

Referência:
https://olympics.com/pt/noticias/brasil-e-eua-na-final-do-volei-feminino-confira-horario
https://www.olimpiadatododia.com.br/toquio-2020/jogos-olimpicos